

## A IMPORTÂNCIA DE ESTRUTURAS INSTITUCIONAIS DE APOIO AOS PESQUISADORES PARA O INCREMENTO DO NÚMERO DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

\*Eliane Cristina Gonçalves do Nascimento, Andre Luis Domingues, Tayane Aidar Abib

**Universidade Estadual Paulista**

\*E-mail: [eliane.nascimento@unesp.br](mailto:eliane.nascimento@unesp.br)

### Introdução

O financiamento das pesquisas, seja através de órgãos governamentais federal ou estadual e fundações é extremamente importante para o desenvolvimento da ciência no país. No entanto, a burocracia envolvida no processo de submissão e realização dos projetos toma tempo relevante dos pesquisadores e pode desencorajá-los a formalizar propostas. Universidades internacionais de renome já têm adotado a disponibilização de estruturas institucionais que auxiliam os pesquisadores na administração de seus projetos e na prospecção de oportunidades de financiamentos. É neste cenário que institutos e universidades brasileiras também incorporam ações que visam suprir essa demanda. Neste trabalho, discutir-se-á o papel da estrutura administrativa designada para auxiliar os pesquisadores do Instituto de Biociências, Letras e Ciência Exatas, uma das unidades da Universidade Estadual Paulista – Unesp junto a agências de fomento à pesquisa. A implementação da estrutura foi uma iniciativa da Pró-Reitoria de Pesquisa da UNESP, em 2012, a partir de indicações da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

### Objetivo

Este trabalho visa verificar as percepções e anseios de pesquisadores do Instituto de Biociências, Letras e Ciência Exatas em relação à designação de uma de suas seções administrativas, a Seção Técnica de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, como responsável pela assessoria administrativa na submissão, desenvolvimento e finalização de auxílios aprovados junto a agências de fomento, em especial à maior financiadora de projetos do Estado, a FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Além de verificar o impacto que esse apoio institucional à pesquisa tem em relação ao número de projetos e captação de recursos, busca-se identificar o quanto ainda pode ser aperfeiçoado para que os docentes tenham maior tempo para a pesquisa e incentivo em buscar novos financiamentos.

### Metodologia

A obtenção de dados foi realizada através de análise da quantidade de projetos e valores de recurso captados nos últimos 10 anos, período que considera a designação da Seção para apoio aos pesquisadores, bem como o envio de questionário aos docentes que tiveram auxílios aprovados de pesquisa neste interim. O questionário abordou aspectos que trataram desde a identificação das maiores dificuldades na submissão, desenvolvimento e finalização dos projetos, quanto à análise do trabalho realizado pela Seção e indicações do que ainda pode ser oferecido para que eles

tenham maior apoio na realização de suas pesquisas. Assim como citado no site da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (2023), a UNESP também designou um funcionário em cada Unidade Universitária, em uma seção já existente, para realização das atividades administrativas dos projetos de pesquisa, cabendo a cada uma delas a indicação de um maior número de funcionários para essas atividades.

## Resultados

A análise dos dados referentes ao número de projetos e captação de recursos demonstrou que, embora durante a pandemia da COVID-19, deflagrada em 2020, o valor captado tenha diminuído, principalmente pelo trabalho remoto e seus impactos na submissão de novos projetos, há um aumento na quantia/saldo obtido e na aplicação dos recursos para manutenção e implementação de laboratórios do Instituto. Paralelamente a isso, o questionário respondido pelos pesquisadores destacou grande preocupação quanto à burocracia envolvida na administração de recursos, principalmente no tocante à prestação de contas: 90% deles informaram que estão muito satisfeitos com a atuação da seção nesse aspecto. Outro dado relevante é que 60% dos participantes da pesquisa informaram que a existência de uma seção que oferece o apoio na administração dos projetos os motivam muito a submeter novas propostas e que ela tem sido o primeiro ponto de apoio do pesquisador na resolução de dúvidas e demais pendências do projeto. Houve também pesquisadores que identificaram que se a Instituição aumentasse o número de funcionários, o apoio quanto aos assuntos de outras agências de fomento poderia ser fornecido, uma vez que o Instituto possui apenas três servidores para o atendimento de aproximadamente duzentos pesquisadores e que esses servidores realizam diversas outras atividades do escopo da Seção. Os resultados obtidos serão informados a atual direção do câmpus para que possam ser analisados e seja verificada a possibilidade de atendimento aos apontamentos apresentados.

## Conclusão

O trabalho evidenciou que a existência de uma estrutura de apoio institucional à pesquisa é muito relevante para que a pesquisa seja realizada no Instituto, permitindo que o pesquisador não tenha preocupação com a burocracia, mas sim possa dedicar-se à ciência e buscar outros financiamentos externos que incrementem os laboratórios e auxiliem no desenvolvimento da pesquisa no país, conforme identificado em reportagens de Marques para a revista Fapesp (2011, 2014). Além disso, pode-se afirmar que a grande parte dos pesquisadores citaram que há possibilidade de incremento do apoio a essa estrutura, ao passo que a própria Instituição compreenda a necessidade de ampliar sua abrangência do apoio, aumentando o número de pessoas envolvidas e principalmente que estas estejam exclusivamente dedicadas ao suporte do pesquisador nos assuntos referentes a administração dos projetos.

## Palavras-chave:

Universidade. Pesquisa. Captação de Recursos. Suporte administrativo.

## Referências

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Apresentação EAIP. Disponível em: <https://www5.each.usp.br/apresentacao-eaip/>. Acesso em: 07 out. 2023.

MARQUES, Fabrício. Mais tempo para a pesquisa, edição 184, 2011. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/mais-tempo-para-a-pesquisa/>. Acesso em: 07 out. 2023.

MARQUES, Fabrício. Suporte sofisticado, edição 225, 2014. Disponível em: [https://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2014/11/032-035\\_Escritorio\\_225.pdf](https://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2014/11/032-035_Escritorio_225.pdf). Acesso em: 07 out. 2023.